

CADERNO

030



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 1**

Enfermeiro
Enfermeiro (CS) - Em todo o município, inclusive em zona rural (sede dos Distritos e das Comunidades).
Profissional Especializado / Enfermeiro I
Profissional Especializado / Enfermeiro II
Profissional Especializado / Enfermeiro ESF
Enfermeiro - SEMS
Enfermeiro de EACs
Enfermeiro de ESF
Enfermeiro ESF
Enfermeiro – PSF/ESF

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:	
FUNÇÃO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:
ASSINATURA	

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

As hepatites virais são infecções do fígado causadas por vírus e constituem importante problema de saúde pública. Podem ser causadas por agentes hepatotrópicos, em que o fígado é o órgão alvo da replicação viral. Em um paciente, foi realizado exame para diagnosticar hepatite A pela identificação dos marcadores sorológicos. Obteve-se como resultado sorológico: Anti-HAV total positivo e Anti-HAV IgM negativo. Esse resultado está relacionado com

- A) indivíduo suscetível.
 - B) infecção recente pelo VHA (vírus da hepatite A).
 - C) hepatite aguda pelo VHA (vírus da hepatite A).
 - D) infecção passada/imunidade (por contato prévio com o VHA ou por vacina).
-

QUESTÃO 02

A resolução COFEN 311/2007 aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Nas relações com as organizações empregadoras, é direito do profissional da área:

- A) Abster-se de revelar informações confidenciais, das quais tenha conhecimento em razão de seu exercício profissional, a pessoas ou entidades que não estejam obrigadas ao sigilo.
 - B) Ter acesso às informações relacionadas à pessoa, à família e às coletividades, que sejam necessárias ao exercício profissional.
 - C) Recusar-se a desenvolver atividades profissionais quando houver falta de material ou equipamentos de proteção individual e coletiva, definidos na legislação específica.
 - D) Anunciar a prestação de serviços para os quais está habilitado.
-

QUESTÃO 03

Para que os serviços de saúde tenham um funcionamento ideal, foi criado, em 2007, o Participa SUS, que tem como objetivo orientar as ações de governo na promoção e no aperfeiçoamento da gestão democrática e participativa, no âmbito do SUS. Além do estabelecido pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica da Saúde, a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS tem por base os seguintes Princípios e Diretrizes:

- A) Afirmção dos pressupostos da Reforma Sanitária quanto ao direito universal à saúde como responsabilidade do Estado, como Universalidade, Equidade, Integralidade e Participação Municipal.
 - B) Afirmção do protagonismo da população na luta por saúde a partir da ampliação de espaços públicos de debates e construção de saberes.
 - C) Articulação com as demais áreas do Ministério da Saúde na implantação de mecanismos de educação continuada da eficácia e efetividade da gestão do SUS.
 - D) Fortalecimento das formas individuais de participação e solução de demandas.
-

QUESTÃO 04

O Diabetes tipo 1 é também conhecido como diabetes insulino dependente, diabetes infanto-juvenil e diabetes imunomediado. Nesse tipo de diabetes, a produção de insulina do pâncreas é insuficiente, pois suas células sofrem o que chamamos de destruição autoimune. Entre as propostas terapêuticas no tratamento do diabetes tipo I, destaca-se o uso da insulina, cujo manuseio e administração da medicação requer cuidados, tal como:

- A) Administrar a insulina de ação rápida ou regular via ID, SC, IM e IV.
 - B) Administrar a insulina de ação ultralenta por via SC, IM e IV.
 - C) Realizar rodízio dos locais de aplicação subcutânea da insulina para evitar a lipodistrofia e a redução do efeito do medicamento.
 - D) Conservar a insulina regular em temperatura entre 0 e 2°C.
-

QUESTÃO 05

A estatística pode ser entendida a partir de dois fenômenos distintos: a necessidade dos governantes em coletar informações acerca da população e o desenvolvimento do cálculo das probabilidades. Em estatísticas de saúde, quer para finalidades administrativas ou epidemiológicas, utilizam-se diferentes coeficientes ou taxas. O coeficiente (taxa) de mortalidade:

- A) Infantil: estima o risco de morte dos nascidos vivos durante os dois primeiros anos de vida.
- B) Neonatal Tardia: estima o risco de um nascido vivo morrer, dos 7 aos 27 dias de vida.
- C) Perinatal: estima o risco de um nascido vivo morrer durante o primeiro trimestre de vida.
- D) Pós-neonatal: estima o risco de um nascido vivo morrer dos 0 aos 27 dias de vida.

QUESTÃO 06

Uma úlcera de pressão é uma lesão localizada na pele e tecidos subjacentes, causada por pressão, torção ou deslizamento, fricção e/ou uma combinação destes. Na assistência à pessoa em risco de desenvolver úlcera por pressão, o enfermeiro faz a avaliação desse risco utilizando a escala de

- A) Braden.
- B) Capurro.
- C) Snellen.
- D) Gosnell.

QUESTÃO 07

De acordo com a Resolução n.º 358/2009, do COFEN, quando realizado em instituições prestadoras de serviços ambulatoriais de saúde, domicílios, escolas, associações comunitárias, entre outros, o Processo de Saúde de Enfermagem corresponde ao usualmente denominado nesses ambientes como Consulta de Enfermagem. No Art. 2.º, o Processo de Enfermagem organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes. Relacione a 1.ª coluna com a 2.ª

- 1 - Coleta de Dados de Enfermagem
- 2 - Diagnóstico de Enfermagem
- 3 - Planejamento de Enfermagem
- 4 - Implementação
- 5 - Avaliação de Enfermagem

- () Determinação dos resultados que se esperam alcançar e das ações ou intervenções de enfermagem que serão realizadas face às respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença, identificadas na etapa de Diagnóstico de Enfermagem.
- () Processo de interpretação e agrupamento dos dados coletados na primeira etapa, que culmina com a tomada de decisão sobre os conceitos diagnósticos de enfermagem que representam, com mais exatidão, as respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença, e que constituem a base para a seleção das ações ou intervenções com as quais se objetiva alcançar os resultados esperados.
- () Processo deliberado, sistemático e contínuo de verificação de mudanças nas respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde / doença, para determinar se as ações ou intervenções de enfermagem alcançaram o resultado esperado, e de verificação da necessidade de mudanças ou adaptações nas etapas do Processo de Enfermagem.
- () Processo deliberado, sistemático e contínuo, realizado com o auxílio de métodos e técnicas variadas, que tem por finalidade a obtenção de informações sobre a pessoa, família ou coletividade humana e sobre suas respostas em um dado momento do processo saúde e doença.
- () Realização das ações ou intervenções determinadas na etapa de Planejamento de Enfermagem.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A) 3, 2, 5, 1, 4.
- B) 2, 4, 3, 5, 1.
- C) 5, 1, 4, 2, 3.
- D) 4, 2, 5, 1, 3.

QUESTÃO 08

Abraham Maslow foi um psicólogo de grande destaque por causa de seu estudo relacionado às necessidades humanas. De acordo com a Teoria de Maslow, no planejamento da assistência de enfermagem ao indivíduo doente, o enfermeiro deve considerar:

- A) As necessidades de segurança aparecem após o suprimento das necessidades sociais. São representadas por necessidades de segurança e estabilidade, como proteção contra a violência, proteção para saúde, recursos financeiros e outros.
- B) As necessidades sociais somente aparecerão após as necessidades de autorrealização serem supridas. São necessidades sociais: amizades, socialização, aceitação em novos grupos, intimidade sexual e outros.
- C) As necessidades de status e estima ocorrem depois que as necessidades fisiológicas são supridas. São necessidades de status e estima: autoconfiança, reconhecimento, conquista, respeito dos outros, confiança.
- D) As necessidades fisiológicas que se encontram como base para a pirâmide, segundo Maslow, e representam as necessidades relacionadas ao organismo, como alimentação, sono, abrigo, água, excreção e outros.

QUESTÃO 09

A Portaria n.º 1.271, de 6 de junho de 2014, define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. A doença considerada de notificação compulsória imediata, quando o caso for suspeito ou confirmado, é a

- A) leishmaniose visceral.
- B) malária.
- C) hantavirose.
- D) sífilis congênita.

QUESTÃO 10

Em determinado município brasileiro, foram notificados 140 casos de rubéola em uma unidade básica de saúde, no período de um ano. Em 64 desses casos, foi possível realizar investigações epidemiológicas nas primeiras 48 horas, após o início dos sintomas. Nessa situação, o indicador de investigação epidemiológica foi de

- A) 2,1%.
- B) 218,7%.
- C) 0,4%.
- D) 45,7%.

QUESTÃO 11

A vacina é composta pelo bacilo de Calmette & Guérin, obtido pela atenuação do *Mycobacterium bovis*, umas das bactérias que transmitem a tuberculose. Segundo as normatizações técnicas do Programa Nacional de Imunização, referente ao Calendário Nacional de Vacinação, de que trata a Portaria GM/MS n.º 1.498, de 19 de julho de 2013, a vacina BCG deve ser:

- A) Administrada em crianças com idades entre 1 (um) ano e 5 (cinco) anos de idade com cicatriz vacinal.
- B) Adiada em crianças prematuras ou com baixo peso, até que atinjam 1,5 Kg de peso.
- C) Administrada em dose única, o mais precocemente possível, preferencialmente nas primeiras 12 horas, após o nascimento.
- D) Indicada em crianças com idade entre 18 meses e 4 (quatro) anos, 11 meses e 29 dias, não vacinadas e com sorologia positiva para HIV, e para esses indivíduos a revacinação é contraindicada.

QUESTÃO 12

A portaria do Ministério da Saúde que aprova a política Nacional de Atenção Básica para Estratégia Saúde da Família (ESF), em seu anexo I, dispõe sobre os princípios e as diretrizes gerais da atenção básica. Nessa portaria, considera-se como fundamento e diretriz de atenção básica:

- A) Coordenar a integralidade das ações, articular ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e vigilância à saúde, permitindo autonomia dos profissionais.
- B) Promover vínculo através da adscrição dos usuários entre pessoas, famílias e grupos a profissionais, permitindo o aprofundamento da corresponsabilização pela saúde.
- C) Permitir o acesso universal aos serviços de saúde de qualidade, resolutividade, sendo estes a porta secundária à rede de atenção.
- D) Estimular a participação dos usuários como forma de ampliar o cuidado sobre sua própria saúde e o enfrentamento dos determinantes e condicionantes da saúde a partir de lógicas centradas nos profissionais que acompanham a comunidade adstrita.

QUESTÃO 13

Na atual política do Ministério da Saúde, deve-se dar atenção à saúde mental, adotando-se uma rede de cuidados. Qual é o dispositivo considerado estratégico para a organização dessa rede?

- A) Atenção básica.
- B) Centros de convivência.
- C) Residência terapêutica.
- D) Centros de atenção psicossocial.

QUESTÃO 14

De acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, a Estratégia Saúde da Família visa à reorganização da atenção básica no País, reconhecida pelo Ministério da Saúde e pelos gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica. Sobre a Estratégia Saúde da Família, é **CORRETO** afirmar:

- A) O número de ACS deve ser suficiente para cobrir 80% da população cadastrada, observando-se o máximo de 700 pessoas por ACS e de 12 ACS por equipe de Saúde da Família, não ultrapassando o limite máximo recomendado de pessoas por equipe.
- B) Os profissionais de saúde poderão se cadastrar em até duas ESF, exceção feita ao profissional médico, que poderá atuar em, no máximo, duas ESF e uma UPA (unidade de pronto atendimento), com carga horária total de 40 horas semanais.
- C) Recomenda-se que o número de pessoas por equipe considere o grau de vulnerabilidade das pessoas de cada microárea, sendo esse grau de vulnerabilidade proporcional à quantidade de pessoas por equipe.
- D) Cada equipe de Saúde da Família deve ser responsável por, no máximo, 4.000 pessoas, sendo a média recomendada de 3.000, respeitando critérios de equidade para essa definição.

QUESTÃO 15

Foi prescrito 65 UI de insulina para um paciente diabético. A sua unidade só tem seringa de 1 ml, graduada em 100 UI, e insulina de 80 UI/ml. Quantos UI deverão ser administrados?

- A) 81 UI.
- B) 123 UI.
- C) 1,23 UI.
- D) 0,8 UI.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

A desoras, desfeliz

1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado. 5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir 10 na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para 15 “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro 20 *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não 25 é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

30 No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em 35 ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

“Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são 40 “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino. “Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo de aprender pela via de deixar de ser asno.

Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor 45 não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”. A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca,

aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. **Revista Veja**, 3-março-2015.)

QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaima* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

QUESTÃO 20

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

QUESTÃO 22

Considere o trecho: "... na definição de "namorar" do Houaiss: "terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade". (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição 'a' e o artigo feminino 'a'.
- D) Está relacionado à preposição 'a' exigida pelo termo regente.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) "... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui..." (Linhas 24-25)
- B) "... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las." (Linhas 35-36)
- C) "... palavras em 'des' perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço..." (Linhas 34-36)
- D) "Talvez já se invocasse o "desinventar" antes..." (Linha 8)

QUESTÃO 24

Considere o verbo negritado na frase: "**Há** bons exemplos mais antigos." (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de 'existir' e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

QUESTÃO 25

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em "Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar". (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.